

Escola de Projetos da XII Semana de Geografia da USP

EE Tibúrcio Estevam de Siqueira – Várzea Paulista – SP

Professora: Vanessa Bianco Felix de Oliveira

Séries-Alvo: 8º e 9º Anos

Tema:

A ideologia da globalização na construção da identidade cultural

Apresentação da proposta e Objetivos:

A fase atual do capitalismo, discutida em materiais didáticos como globalização, sugere a ideia de que o mundo todo está integrado. Sabemos, porém, que essa integração não se dá em sua totalidade, nem em relação ao que está posto como integração nem em relação às regiões do mundo que participam dessa suposta integração.

Além disso, algumas regiões do mundo estão integradas apenas de forma parcial, geralmente em relação ao consumo dos mesmos produtos comercializados mundialmente e a criação de hábitos padronizados.

Buscando tratar a questão da identidade cultural em tempos de padronização de hábitos e ideologia massiva de consumo e aquisição de bens, esse projeto tem como objetivo abordar essas questões em relação aos jovens de hoje e seu comportamento enquanto ser social pertencente a uma sociedade de consumo. Serão tratadas questões como: Que lugar você ocupa na sociedade em que vive? Você se sente integrado à comunidade escolar? Como você constrói sua identidade? Você sente que pertence a sua escola, a sua cidade, ao seu país? Quais símbolos poderiam caracterizar seu pertencimento a sociedade em geral?

Para Stuart Hall, “um dos aspectos da questão da identidade está relacionado ao caráter da mudança na modernidade tardia; em particular, ao processo de mudança conhecido como globalização e seu impacto sobre a identidade cultural” e é exatamente sob essa perspectiva que esse projeto pretende caminhar.

Trabalhando com conceitos como globalização, padronização de hábitos, massificação, consumismo, capitalismo e sociedade do consumo, serão desenvolvidas

questões a respeito da construção da identidade entre os jovens e sua relação com a comunidade escolar no espaço da sala de aula e fora dela.

Conteúdos:

Globalização, mundialização e expansão do capitalismo, consumismo, produção de bens, identidade cultural, cultura de massa, indústria cultural

Etapas de desenvolvimento do projeto: (2 aulas para cada etapa)

1) Discussão coletiva a respeito do que seria identidade cultural e como os alunos definem sua própria identidade. Sem se identificar, os alunos escreverão em uma folha como eles percebem sua própria identidade no lugar que ocupam em sala de aula, na escola, no bairro, na cidade, no país, no mundo.

2) Leitura de dois excertos sobre identidade cultural, um de Stuart Hall e um de Amélia Damiani, “A geografia e a construção da cidadania”, presente no livro “A Geografia na sala de aula”. Construção, em dupla, de um fluxograma didático acerca das informações coletadas.

3) Retomada da descrição feita pelos alunos sobre sua identidade (etapa 1), distribuindo cada folha aleatoriamente. Ao receber a folha, cada aluno irá relacionar seu fluxograma com a identidade cultural descrita na folha. Discussão dos resultados encontrados e tentativa de construção de uma identidade cultural coletiva enquanto ser social.

4) Construção de um mural de isopor contendo as reflexões sobre o que seria identidade cultural e como os alunos se veem enquanto seres pertencentes a uma sociedade. Como eles apresentariam sua identidade?

O mural pode ser composto de depoimentos, frases, fotos e imagens que possam representar sua identidade.

Tempo estimado para realização do projeto: 8 aulas ou 4 dias (aulas duplas)

Produto Final:

Mural contendo frases, depoimentos, imagens e fotos com a identidade cultural da classe

Avaliação:

Participação nas discussões, elaboração de textos reflexivos sobre sua própria identidade, leitura dos excertos escolhidos e participação na montagem do produto final (mural).